

Título do projeto de pesquisa: Vulnerabilidade Social e Violência: Perfil de Pacientes Vítimas de Violência Atendidos em um Hospital de Urgências.

Pesquisadores:

- Patrícia Aparecida da Silva

Unidade da SES-GO: HUGO

Resumo Expandido: Vulnerabilidade Social e Violência: Perfil de Pacientes Vítimas de Violência Atendidos em um Hospital de Urgências.

RESUMO

OBJETIVO:

Identificar o perfil de pacientes vítimas de violência atendidos em um hospital referência em urgências e emergências.

MÉTODOS:

Estudo descritivo, transversal realizado em um Hospital de Urgência e Emergência. Os dados foram coletados a partir das notificações de violência realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – NVEH no período de janeiro a dezembro de 2017, sendo excluídos da pesquisa as notificações de violência com dados incompletos ou que não foram lançados no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva e a cálculos de medida para frequência absoluta e relativa, por meio do programa Statistical Package Social Sciences – SPSS versão 23. Os resultados foram analisados por grupo etário, segundo dados sociodemográficos, natureza da violência e desfecho.

RESULTADOS:

Foram notificados pelo NVEH 795 casos de pacientes admitidos em decorrência de violências nos serviços de urgência no ano de 2017, destes foram excluídas 124 notificações por dados incompletos ou não inseridos no SINAN, totalizando uma amostra de 671 casos efetivamente analisados. Este estudo apresentou perfis distintos de grupos etários em relação a determinados tipos de violência.

Assim, observou-se que todas as violências exercem um grande impacto sobre as políticas, em especial a saúde pública, sendo necessário a compreensão acerca das tipologias da violência, bem como o perfil de suas vítimas e agressores, identificando de maneira criteriosa as formas de enfrentamento necessários para sua prevenção.

Os resultados apontaram predominância nos atendimentos às vítimas de violência em serviços de Urgência e Emergência ao grupo etário de adolescentes, do sexo masculino, negros/pardos, residentes de uma capital da região Centro-Oeste brasileira, estes possuíam entre 5 a 9 anos escolares e tinham os estudos como principal ocupação. As vítimas foram atendidas em decorrência de agressão física por arma de fogo, sendo o ato violento praticado por pessoas desconhecidas.

CONCLUSÃO:

A partir dos resultados, concluiu-se que os adolescentes apresentam maior suscetibilidade ao risco para violências. Uma vez que o grupo está condicionado a fragilidades nas relações de poder devido, indisponibilidade de recursos materiais e econômicos, incapacidade de influenciar nas decisões políticas e de enfrentar barreiras culturais livres de coerções violentas ou poder defender-se delas. Além disso, o grupo é um público vulnerável a participação no tráfico de drogas e acesso a armas de fogo, devido a condição estrutural do país, a falta de políticas públicas que promovam a ascensão desse grupo nos diversos espaços a serem ocupados na sociedade.

Apesar da violência não ser objeto específico da área da saúde, a mesma tem um papel importante a desempenhar no enfrentamento da problemática, por se tratar de uma área baseada em métodos científicos e abordagem interdisciplinar. Dessa forma a notificação de suspeita ou confirmação de violência é obrigatória ao profissional de saúde, é um instrumento da vigilância epidemiológica, utilizada para definição de políticas públicas de prevenção e intervenção para o enfrentamento das violências.

Mesmo com o avanço nas notificações, há muito o que ser feito para se evitar a subnotificação de violências, o devido encaminhamento a rede de proteção às vítimas de violência, a aplicabilidade correta dos dados e informações importantes que corrobora com a pesquisa e compreensão das multicausalidades da violência, como dados socioeconômicos que não constam na notificação. Também se faz necessário o enfrentamento e desconstrução de uma cultura que culpabiliza a vítima e contribui com a subnotificação e até informações duvidosas.

Trabalho não disponível na internet.